

METODOLOGIA I.

Prof. Marcos Silva – 1º semestre de 2016.

Curso expositivo: Para que Metodologia da História? (séculos XIX/XXI).

I - Objetivos: Iniciar o estudo sobre a compreensão do Conhecimento Histórico como campo de saber, dotado de Método. Discutir a historicidade desse universo de estudos. Realizar exercícios de leitura e debate, utilizando materiais pertinentes a essas questões.

II – Conteúdo do Curso Expositivo:

- 1) Introdução: A História Pesquisada e Ensinada.
- 2) Interpretações:
 - A - Documentos de época.
 - B – Historiografia.
 - C – Memória social.
- 3) Gêneros de escrita e outras linguagens da História.
 - A – Escrita erudita (teses, livros, artigos).
 - B – Divulgação (livros, artigos, filmes, exposições).
 - C – Cultura histórica e História Pública.
- 4) Lugares de onde e para onde se fala.
 - A - Arquivos.
 - B – Museus.
 - C – Bibliotecas.
 - D – Paisagem edificada.
 - E – Natureza.
 - F – Corpos.
 - G – Grupos sociais.
- 5) Memória e História: diferenças, semelhanças.
 - A – Saberes das memórias.
 - B – Memórias dos saberes.
- 6) Para que História?
 - A – Diversão (Bloch).
 - B – Lutas sociais (Chesneaux).

OBS.: o curso expositivo incluirá a discussão, pelo Professor, do livro *Cotidiano e vida privada na América portuguesa* (v. bibliografia) e explorará os seguintes tópicos:

- a) Noção de América portuguesa.
- b) Outras Américas naquela mesma: indígena, africana, européias.
- c) Grupos sociais.
- d) Religiosidades.
- e) Invenções do Brasil.

III – Seminários: Algumas tendências do pensamento histórico.

MICHELET, Jules – *O povo*. Tradução de G. C. C. Souza. São Paulo: Martins Fontes, 1988 (trechos selecionados).

MARX, Karl. "O dezoito brumário", *in: O dezoito brumário e Cartas a Kugelmann*. Tradução de Leandro Konder e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, pp 9/159 (trechos selecionados).

LANGLOIS, Charles-Victor e SEIGNOBOS, Charles. *Introdução aos estudos históricos*. Tradução de Laerte Moraes. São Paulo: Renascença, 1946 (capítulo).

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989 (capítulo).

BLOCH, Marc. *Introdução à História (Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien)*. Edição revista, aumentada e criticada por Etienne Bloch. Tradução de Maria Manuel, Rui Grácio e Vítor Romaneiro. Mira Sintra: Publicações Europa-América, 1997 (capítulo).

LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, *in: História e Memória*. Tradução de Irene Ferreira e outros. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, pp 525/541.

BRAUDEL, Fernand. "História e Ciências Sociais: A Longa Duração", *in: Escritos sobre a História*. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp 41/77 (Debates - 131).

DE CERTEAU, Michel. “A operação historiográfica”, *in: Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CHESNEAUX, Jean. “Pequena Sociologia do saber histórico“ e “As armadilhas do quadripartismo histórico”, *in: Devemos fazer tabula-rasa do passado? Sobre História e historiadores*. Tradução de Marcos Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 80/91 e 92/99.

BERGMANN, Klaus. “A História da Reflexão Didática”. Tradução de Augustin Wernett, revisão de Marcos Silva. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH/CNPq/Marco Zero, 9 (19): 9/29, setembro de 1989 / fevereiro de 1990.
www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID_REVISTA_BRASILEIRA=22

PORTELLI, Alessandro. “História Oral como gênero”. Tradução de Maria Terezinha Janine Ribeiro. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, 22: 9/36, jun 2001. revistas.pucsp.br > Capa > v. 22 (2001) > Portelli

IV – Métodos Utilizados: O Curso introduzirá a discussão de problemáticas gerais do Conhecimento Histórico, de meados do século XIX ao início do século XXI. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e como desafio à definição de problemáticas e abordagens pelo Historiador.

Os textos indicados para debate em sala de aula serão apresentados pelos Alunos (avaliação grupal).

Os textos do Curso Expositivo, expostos e comentados pelo Professor, também devem ser lidos pelos alunos para a realização de trabalho escrito (avaliação individual).

V – Atividades Discentes: Frequência às aulas expositivas e participação nos debates. Haverá seminários em grupo, abordando os textos referidos no primeiro tópico. A cada semana, um grupo de alunos comentará o universo metodológico de um desses textos, abrindo-se o debate para o restante da classe, que deverá ter lido o material.

VI – Critérios de Avaliação: Nota individual (trabalho escrito no fim do semestre) e nota grupal do seminário. A nota final é a média aritmética daquelas duas.

O trabalho escrito versará sobre o tema A AMÉRICA PORTUGUESA E O BRASIL.

VII – Critérios de Recuperação: Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso e uma resenha do livro organizado por Laura de Mello Souza.

VIII – Bibliografia Básica.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.). *Direito à Memória*. São Paulo: DPH/PMSP, 1992.

Projeto História (Dossiê Ética e História Oral). São Paulo: PUC/SP, 15: jun 1997.

Revista Brasileira de História (Dossiê Biografias). São Paulo: ANPUH/CNPq/UNIJUÍ, 33: 1997.

Revista USP (Dossiê História Nova). São Paulo: USP, 23: set/nov 1994.

SILVA, Marcos. “Notas sobre ‘Cotidiano e vida privada na América portuguesa’”, *in*: PARENTE, Temis Gomes e ERTZOGUE, Marina Haizenreder Ertzogue (Orgs.) – *História e sensibilidade*. Palmas: UFTO/FAPTO, 2006, pp 57/93.

SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI*. Campinas: Papirus, 2007.

SOUZA, Laura de Mello e (Org.). *Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997 (História da vida privada no Brasil).

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. Tradução de Leônidas Hegenberger e Octany Silveira Mota. São Paulo: Cultrix, 1999.